



Voz da Fátima

Director: Padre Virgílio Antunes • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 89 | N.º 1062 | 13 de Março de 2011

Gratuito

SANTÍSSIMA TRINDADE, ADORO-VOS PROFUNDAMENTE

MAGNIFICAT POR JOÃO PAULO II

No próximo dia 1 de Maio, o Papa João Paulo II vai ser beatificado. Num forte impulso espontâneo, o povo aclamou a sua santidade nos últimos anos da sua vida e voltou a afirmá-la na sua morte.

Foram muito grandes as marcas que deixou na Igreja e no mundo. Nunca um Papa tinha sido tão conhecido e tão amado. As suas inúmeras viagens apostólicas repetidamente aos cinco continentes aproximaram-no directamente da Igreja que tinha a missão de confirmar na fé e da qual se sentia o vínculo visível da unidade.

A relação entre o Papa e os católicos ultrapassou as barreiras do institucional para se tornar uma relação de carácter pessoal, pois eles viram-no directamente, contactaram com ele, ouviram a sua voz, contemplaram o seu olhar profundo e sereno, captaram a sua expressão enérgica, foram tocados pela sua fé e pela sua intimidade silenciosa com Deus.

Os traços da sua vida impressionaram tanto o mundo, que dificilmente alguém lhe ficou indiferente. No âmbito eclesial, na relação com as outras igrejas ou com as outras religiões, no mundo social e político, na cultura, cada pessoa acabou por valorizar aspectos diferentes numa figura multifacetada, com uma grandeza moral capaz de entrar nos mundos mais diversos.

Na tentativa de exprimir o que de mais relevante nele se salientou, começo pela estrutura espiritual, a característica que mais se evidenciou na sua personalidade. Ao ler as suas biografias ou os testemunhos resultantes do processo de beatificação, descobrimos um homem acima de tudo marcado pela profundidade da espiritualidade cristã, alicerçada numa fé inabalável e numa contínua atitude orante. Desde os primeiros anos de vida, em condições de vida familiar difíceis, numa Polónia a braços com mil problemas, distingue-se a confiança inabalável em Deus a quem entrega a totalidade da sua vida.

Conhecem-se agora melhor alguns dos contornos da dimensão mística da sua fé e da sua espiritualidade, que já se adivinhavam por detrás da fortaleza da sua acção. Impressionou o mundo o seu silêncio orante interminável, tanto na pequena capela privada onde diariamente rezava, como diante das multidões incontáveis que o acompanhavam nas viagens apostólicas. Criatura diante do Criador, homem diante de Deus, como se mais nada existisse ou mais nada contasse senão sentir-se nos braços de Deus a contemplar a sua grandeza e a sua misericórdia.

O mundo ficou surpreendido com a devoção mariana do Papa João Paulo II. É difícil encontrar no planeta um santuário dedicado a Nossa Senhora ao qual ele não tenha peregrinado. Esta ficou como uma das marcas mais profundas da sua maneira de ser cristão, à maneira de Maria, a quem se entregou na totalidade de si mesmo, expressa no lema "totus tuus" (todo teu), ó Maria.

Portugal e os devotos de Fátima encontraram nele o seu primeiro arauto, o que provoca em nós um grande dever de gratidão. Desde as aparições de Nossa Senhora em 1917, nunca tínhamos tido um veículo de anúncio da Mensagem de Fátima como encontramos em João Paulo II. Levou esta mensagem celeste aos confins da terra a partir daquele 13 de Maio de 1981, quando se sentiu salvo da morte por Maria, a Mãe a quem se entregara.

A ligação com Nossa Senhora pareceu agora mais evidente e a conexão com a profecia de Fátima fizera-se luz no seu espírito. A Mensagem de Fátima adquiriu uma dimensão eclesial e universal, que passava pela pessoa do Papa, o bispo vestido de branco. Os acontecimentos que se seguiram, sobretudo os que determinaram a nova geografia religiosa, social e política da Europa, garantiram a autenticidade desta conexão. A publicação da terceira parte do Segredo de Fátima ajudou a compreender muito do que se passou na Igreja ao longo do séc. XX, e garantiu, mais uma vez a conexão entre a profecia e os desígnios de Deus para o nosso tempo.

A Igreja e o Mundo têm muitas razões para agradecer a Deus o dom de João Paulo II, um homem fiel à sua fé e totalmente dedicado à humanidade. Fátima tem muitas razões para cantar o Magnificat de gratidão por Nossa Senhora o ter acolhido como filho predilecto e no-lo ter dado como irmão.

P. Virgílio Antunes

Beatificação de João Paulo II

Portugal prepara celebração de acção de graças em Fátima

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) anunciou a realização de uma celebração nacional, a 13 de Maio, no Santuário de Fátima, para assinalar a beatificação de João Paulo II, que acontece no dia 1 desse mês, na Praça de S. Pedro, no Vaticano.

O P. Manuel Morujão, porta-voz da CEP, afirmou, em Fátima, que esta peregrinação será a ocasião mais adequada para "viver em festa" esse acontecimento.

"É um motivo grande para fazermos festa pela beatificação do nosso Papa", disse.

Em declarações aos jornalistas, após a reunião do Conselho Permanente da CEP realizada em Fátima a 15 de Fevereiro, o sacerdote referiu-se a João Paulo II, peregrino de Fátima em 1982, 1991 e no ano 2000, como "alguém exemplar na santidade".

A Peregrinação internacional aniversária de Maio de 2011 será presidida pelo cardeal norte-americano Sean O'Malley, arcebispo de Boston (EUA). Terá como tema "Feliz és tu porque acreditaste!".

Até final de Fevereiro, 31 grupos de peregrinos tinham-se anunciado, junto do Serviço de Peregrinos do Santuário, como participantes nesta peregrinação internacional. Chegarão dos seguintes países: Portugal, Alemanha, Austrália, Espanha, Estados Unidos, França, Gibraltar, Irlanda, Itália, Malásia, Polónia, Reino Unido e Suíça.

Recorde-se ainda que, D. Sean O'Malley presidiu em Fátima à peregrinação de 12 e 13 de Agosto de 2007, por ocasião da 35ª Peregrinação do Migrante e Refugiado, e que esteve, em Maio de 2010, neste mesmo Santuário, por ocasião da peregrinação de Bento XVI a Fátima.

João Paulo II em Fátima

Fátima não é excepção. Como em muitas localidades portuguesas, e do mundo, também na cidade de Fátima são vários os estabelecimentos e instituições que, na sua designação, homenageiam o nome de João Paulo II.

Além de inúmeros estabelecimentos comerciais, de vários ramos, e de uma rua, pa-

tos portadores de multideficiência, com idades compreendidas entre os 2 e os 45 anos à data de internamento. A bênção da primeira pedra foi feita por João Paulo II, na sua peregrinação de Maio de 1982. Realizou-se no Centro Pastoral Paulo VI.

Em duas das três vezes que este Papa peregrinou a Fátima (1982 e 2000), o helicóptero em que viajou até esta cidade-santuário aterrou no campo do Cen-



tralela ao recinto do Santuário, do lado norte, duas instituições têm o falecido Papa na sua designação.

O Centro João Paulo II, instituição de solidariedade social, tem 14 anos de existência e apoia crianças, jovens e adul-

tro Desportivo de Fátima. Em sua homenagem, o espaço chama-se agora Campo João Paulo II. (Em 1991 o helicóptero aterrou na Auto-Estrada, ainda em construção, em Fátima.)

LeopolDina Simões

A 31 de Março, com início na Capelinha das Aparições

Santuário evoca primeira aparição do Anjo

Porque neste ano pastoral de 2010-2011 se pretende de forma especial fazer memória das aparições do Anjo em Fátima, em 1916, o Santuário de Fátima está a organizar, para o dia 31 de Março, a evocação da primeira aparição deste mensageiro de Deus, que veio preparar os corações dos três pequenos videntes para as aparições de Nossa Senhora, no ano seguinte.

Tendo como base as memó-

rias da Irmã Lúcia, verifica-se que não é conhecida a data exacta desta aparição do Anjo da Paz, assim como a data das seguintes aparições.

Apenas é conhecido que a primeira aparição aconteceu na Primavera, a segunda no Verão e a terceira no Outono.

Assim, este ano, nos primeiros dias de Primavera, a data escolhida para a evocação da primeira aparição foi o último dia de Março.

O programa, um convite à participação de todos, inicia com a concentração na Capelinha das Aparições, às 21:30, seguindo-se uma caminhada até à Loca do Cabeço, lugar da aparição, com a recitação do rosário pelo caminho. O programa termina com a evocação da aparição, no respectivo local.

Neste dia o programa nocturno do Santuário será este.

Os objectivos da comemoração do Centenário das Aparições

Fátima 1917-2017

As aparições de Fátima são um acontecimento marcante na Igreja Católica, não apenas pela importância que assumiram para inúmeras pessoas e pela sua extensa divulgação no mundo, mas também pela sua íntima ligação à mensagem evangélica, pela profundidade com que marcam a vivência da fé de muitos dos católicos e pelo alcance profético dos seus apelos. A Igreja confirmou que elas apresentam uma proposta credível e válida de concretização da vida cristã.

Com efeito, a Mensagem de Fátima é eloquente para os crentes de todos os tempos, não ficou presa de uma época passada, mas projecta um dinamismo para o nosso presente e abre horizontes de fé para o futuro da história humana. Uma vez que os acontecimentos de Fátima são um apelo à humanidade do nosso tempo, também a comemoração do primeiro centenário procura ser mais um instrumento deste apelo actual. Não se trata, portanto, de assinalar simplesmente uma efeméride histórica, cujas repercussões se reduzem a um momento do passado.

A peregrinação do Papa Bento XVI à Cova da Iria, em Maio de 2010, na sequência dos seus predecessores, mostra-nos, de algum modo, que, na Mensagem de Fátima, há um conjunto de elementos que a podem tornar veículo de evangelização, caminho para a conversão e para o encontro com Jesus Cristo. Neste sentido, também esta comemoração deverá ser um contributo qualificado para aprofundar e actualizar esta Mensagem, poderá constituir um impulso na renovação e fortalecimento da fé, apresentar-se-á como um auxílio para o crescimento espiritual do povo de Deus.

Por isso, a celebração deste centenário é, antes de mais e sobretudo, um projecto pastoral, que privilegia a vertente espiritual e de reflexão da fé. Os seus objectivos são de carácter religioso, nas suas diversas vertentes (teológica, celebrativa, espiritual, catequética...) e dimensões (pessoal, comunitária, social...).

Os aspectos de âmbito cultural ou social também têm lugar nestas comemorações, mas sempre na perspectiva da missão: são meio privilegiado para chegar aos que se situam afectivamente distantes da Igreja, são expressão da fé que se celebra, são concretização cristã das realidades humanas.

Os objectivos da comemoração do centenário das aparições de Fátima, que aqui são apresentados, foram definidos dentro deste enquadramento.

1. Salientar a importância das aparições de Fátima para a Igreja e para o mundo.

1.1. Mostrar o relevo de Fátima para a Igreja e para a sociedade.

1.2. Estudar o impacto de Fátima no catolicismo português.

1.3. Dar a conhecer a difusão de Fátima no mundo.

2. Divulgar a Mensagem de Fátima, a nível nacional e internacional.

2.1. Facilitar o acesso às fontes documentais.

2.2. Disponibilizar informação e materiais de apoio às diversas entidades eclesiais.

2.3. Intensificar a ligação do Santuário de Fátima com os santuários e igrejas dedicados a Nossa Senhora de Fátima.

2.4. Incrementar o contacto com os movimentos ligados à Mensagem de Fátima.

2.5. Promover a difusão e o estudo da Mensagem de Fátima a nível internacional.

3. Aprofundar os diversos aspectos temáticos da Mensagem de Fátima e as suas implicações para a vida cristã.

3.1. Fomentar a reflexão sobre os conteúdos da Mensagem de Fátima e as suas implicações para a vida cristã.

3.2. Reflectir, à luz da Mensagem de Fátima, sobre a vida cristã, pessoal e social.

3.3. Concretizar formas de solidariedade social inspiradas na Mensagem de Fátima.

4. Aprofundar a teologia da Mensagem de Fátima.

4.1. Releer teologicamente a Mensagem de Fátima no contexto mais alargado da mensagem cristã.

4.2. Aprofundar os conceitos teológicos relacionados com a Mensagem de Fátima.

5. Desenvolver, à luz da Mensagem de Fátima, propostas de apoio à pastoral.

5.1. Disponibilizar subsídios de apoio pastoral que acentuem as possibilidades de evangelização a partir da Mensagem de Fátima.

5.2. Apresentar propostas que ajudem a viver a peregrinação dos que se deslocam a Fátima.

6. Difundir a vivência da espiritualidade de Fátima.

6.1. Ajudar os peregrinos a viver os elementos mais importantes da Mensagem de Fátima.

6.2. Fazer propostas que ajudem a viver a piedade própria de Fátima.

6.3. Apoiar os grupos que se inspiram na espiritualidade de Fátima.

7. Promover a participação dos diversos agentes ligados a Fátima.

7.1. Fomentar a participação da paróquia de Fátima e da Diocese de Leiria-Fátima na celebração do centenário.

7.2. Integrar na comemoração do centenário as diversas entidades civis e sociais do concelho, as congregações religiosas residentes em Fátima ou de espiritualidade fatimita, os movimentos, associações e grupos ligados a Fátima.

7.3. Dar particular atenção aos grupos e pessoas que colaboram com o Santuário.

7.4. Contribuir para a formação teológica das pessoas ligadas a Fátima.

7.5. Proporcionar aos habitantes e a quantos trabalham em Fátima formas de vivência da comemoração.

8. Realizar eventos celebrativos em diversos âmbitos.

8.1. Marcar as celebrações litúrgicas e devocionais com elementos característicos do centenário.

8.2. Elaborar um programa de eventos culturais e sociais.

9. Realçar as figuras dos Pastorinhos de Fátima, enquanto potenciadores de dinâmismos catequéticos.

9.1. Contribuir para o conhecimento dos Pastorinhos e para a divulgação da sua devoção.

9.2. Introduzir a figura dos Pastorinhos em propostas catequéticas para crianças.



9.3. Apresentar os Pastorinhos como modelo de santidade para todos os cristãos.

10. Desenvolver a dimensão mariana da expressão cristã da fé.

10.1. Aprofundar a figura de

Maria, do ponto de vista teológico, catequético e devocional.

10.2. Destacar os elementos marianos da piedade cristã.

Comissão Coordenadora do Centenário das Aparições

Letra do hino do centenário está escolhida

A letra para o hino do centenário das aparições está escolhida, após selecção realizada no âmbito do concurso nacional promovido pelo Santuário de Fátima.

O autor do trabalho é Marco Daniel Duarte, funcionário da instituição, responsável pela secção de Arte Sacra e Património.

“Terei muito gosto em poder ouvir o hino nos lábios dos peregrinos; será para mim uma grande alegria”, afirma, em breve entrevista à Sala de Imprensa do Santuário, Marco Daniel Duarte.

O refrão da composição, que tem como título “Mestra do Anúncio, Profecia do Amor”, é:

*Ave o clemens, ave o pia!
Salve Regina Rosarii Fatimae!
Ave o dulcis Virgo Maria!*

Concorreram 29 trabalhos. Após apreciação pelo júri, formado pelo reitor do Santuário, pelo P. Vítor Coutinho, pela Profª Doutora Maria Helena da Rocha Pereira, pelo Dr. Vasco Graça Moura e pelo P. Tolentino Mendonça, em reunião realizada a 4 de Fevereiro, foi tomada a decisão unânime, de a composição nº 17 ser a merecedora do primeiro prémio.

Para o reitor do Santuário de Fátima, P. Virgílio Antunes, é possível discernir dois momentos em cada estrofe da composição. “A primeira parte é de carácter mais teológico e evangélico e os últimos versos são sempre referentes à mensagem de Fátima. Em cada estrofe ressalta a figura de Nossa Senhora na história da humanidade e nas aparições de Fátima”.

O autor explica como estruturou o trabalho: “o texto assume que a Mensagem de Fátima tem uma nascente muito límpida que é a Boa Nova de Cristo contida na Escritura. As

estrofes do hino têm, de facto, essa estrutura: como Maria apresentou Jesus aos magos e aos pastores, também apresentou, em Fátima, o seu Filho à humanidade; como Maria orava na assembleia cristã, assim continua a interceder pela humanidade. As estrofes finais fazem eco das últimas reflexões dos papas sobre Fátima, incluindo a homília de Bento XVI, no dia 13 de Maio de 2010”.

Concluída esta fase da selecção da letra, o Santuário lançou, a 25 de Fevereiro, o concurso para a música do hino.

“Acima de tudo, pensei nas

grandes assembleias de Fátima e na oportunidade de estas virem a cantar a Mensagem de Nossa Senhora a partir dos tesouros da Sagrada Escritura que, na senda do que recomendou o Concílio e continuam a recomendar os documentos actuais da Igreja, devem ser abertos, diria mesmo, escancarados. O texto para mim é uma oração que, como autor, tive o privilégio de ser o primeiro a rezar. Queira Deus possa servir este propósito também às assembleias orantes”, afirma Marco Daniel Duarte.

Ano 2010 em revista

Os peregrinos de Fátima

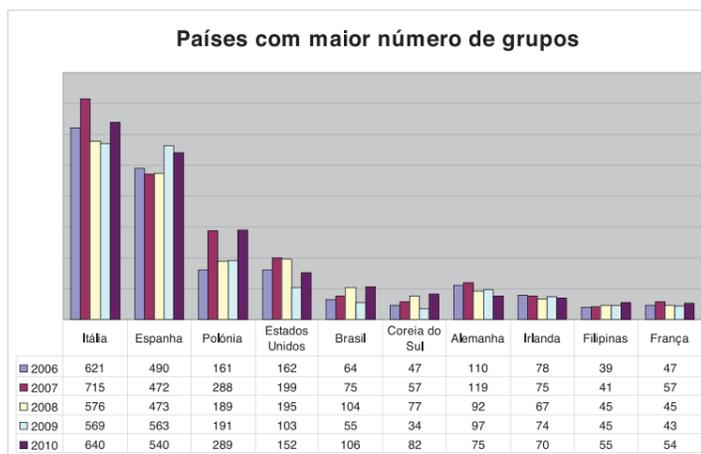
O ano de 2010 trouxe ao Santuário de Fátima largos milhares de peregrinos. Muitos vêm periodicamente, cada mês ou cada ano; outros virão uma única vez, fazendo dessa vinda a realização de um voto, de um desejo acalentado por muito tempo, a peregrinação de uma vida.

Muitos vêm sós ou em pequenos grupos familiares; outros, integram grupos organizados por agências de viagens e peregrinações, movimentos, paróquias e outras associações, e aproveitam a presença de um sacerdote que orienta espiritualmente o grupo ou de um guia que acompanha os peregrinos e explica cada lugar e acontecimento.

No último ano, aumentou o número de grupos registados no Serviço de Peregrinos, passando de 3.593 grupos, em 2009, para 3.916, em 2010. Destes, 1.330 grupos são portugueses e 2.586 estrangeiros. Também em termos de número de peregrinos se notou este aumento: vieram em grupo 578.699, em 2009 e 596.322 peregrinos, em 2010.

De entre os peregrinos que vêm em grupos organizados, cerca de 69,5% são portugueses e 30,4% estrangeiros. Relativamente aos estrangeiros, é da Espanha que vêm mais peregrinos em grupos organizados – 34.117 peregrinos, seguida da Itália – 30.185, da Polónia – 12.746, e dos Estados Unidos – 5.680 peregrinos.

Estes grupos preparam com antecedência os seus progra-



Estadísticas dos países que trazem o maior número de grupos de Peregrinos a Fátima.

mas, organizando celebrações próprias e participando nas celebrações propostas pelo Santuário. No ano de 2010 foram celebradas nas igrejas do Santuário 2.538 missas oficiais (as que fazem parte do programa diário de celebrações) e 4.231 missas particulares, a pedido dos grupos. Para além das missas, tiveram lugar 2.387 outras celebrações como rosários, vias-sacras, oração de laudes e de vésperas, procissões, vigílias de oração; destas, 1.661 oficiais e 726 particulares.

Relativamente às missas oficiais, participaram 3.392.277 peregrinos, concelebraram 12.907 sacerdotes e comungaram 1.085.789 peregrinos. Nas missas particulares participaram 549.708 peregrinos, concelebraram 15.204 sacerdotes e comungaram 383.586 peregrinos.

Para além dos grupos organizados e da participação dos peregrinos nas celebrações, o Serviço de Peregrinos regista também os visitantes que se dirigem aos Postos de Informações do Santuário para saber a história das aparições, os locais a visitar, os programas e horários propostos aos peregrinos e muitas outras questões, algumas de carácter mais prático e imediato. No ano de 2010, foram atendidos nestes Postos 147.330 peregrinos individualmente e 248.645 peregrinos em grupo.

No ano de 2010 procedeu-se, pela primeira vez, à contagem de visitantes às casas dos Pastinhos: a casa da Lúcia foi visitada por 448.179 pessoas e a casa do Francisco e da Jacinta foi visitada por 403.476 pessoas.

Natalina Ferreira

Como expressar e sentir o amor de Deus?

O P. José Tolentino Mendonça esteve em Fátima na tarde de 13 de Fevereiro para ajudar a perceber “de que falamos quando falamos do amor de Deus”, propósito e título daquela que foi a terceira conferência do ciclo organizado pelo Santuário para este ano pastoral.

“Abordar o amor de Deus é abordar uma questão decisiva para a compreensão do próprio Deus e para a compreensão de nós próprios”, anunciou no início da conferência, propondo-se, apoiado na revelação bíblica, fazer uma reflexão sobre como viver, como expressar e como sentir o amor de Deus.

“A fé de Israel num Deus amor, num Deus providente mostra um autêntico catálogo de imagens de Deus, que testemunham o fundamento da teologia de Israel. Deus aparece-nos com entranhas maternas, seduzido pelas manifestações de amor filial, profundamente enternecido”, afirmou o teólogo que venceu que o amor de Deus “não é uma estratégia, (...) é a expressão mais profunda do seu ser, é a intimidade de Deus que se manifesta, é o amor que não pode senão amar”.

O Santuário de Fátima, como outros lugares, é “um lugar onde Deus se manifesta a favor da comunidade crente”, sublinhou o P. Tolentino Mendonça.

O que significa dizer que Deus é misericordioso? O teólogo responde: “Deus está próximo. Nós podemos recorrer a Ele, podemos ir ao seu encontro com as nossas obras e os nossos pecados, podemos recorrer a ele na nossa carência, na nossa pobreza, e o Senhor nos atende, o Senhor nos renova”.

A ternura de Deus experimenta-se, “no santuário, na paisagem do mundo e na nossa paisagem mais familiar, na nossa história, na nossa casa, no nosso pequeno campo, nas nossas vivências mais pessoais”. “Falar do amor de Deus é falar nos rostos com que Deus emerge na história”.

“O Pai Nosso é a grande oração Cristã, é o resumo de tudo aquilo que é a oração cristã e, ao mesmo tempo, é a grande explicação do deve ser a oração dos cristãos. (...) A oração de Jesus é a oração da paternidade”, venceu o sacerdote.

Próximas conferências

A 13 de Março, decorre a quarta conferência. O tema “Atitude crente” será apresentado pelo P. Nuno Brás.

A quinta e última conferência deste ciclo está agendada para 10 de Abril. Monsenhor Luciano Guerra apresentará o tema “Eu sou o Alfa e o Ómega (Ap 1, 8)”.

Ambas as conferências se realizam na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, às 16:00. Após cada uma delas tem lugar um pequeno concerto musical.

Leopoldina Simões

Encontros com guias-intérpretes e com hoteleiros

Centenário apresentado a quem acolhe peregrinos

O percurso proposto pelo Santuário de Fátima para os sete anos que nos separam de 2017, centenário das aparições de Nossa Senhora, foi apresentado em dois encontros de carácter anual. As iniciativas foram sobretudo mais um meio de dar a conhecer e de sensibilizar quem acompanha os peregrinos e os visitantes em Fátima, e a quem lhes possibilita alojamento, para a importância da efeméride e da mensagem que se pretende celebrar.

O primeiro encontro, já na 30ª edição, foi com os guias-intérpretes, e decorreu a 3 de Fevereiro. A 10 de Fevereiro o Santuário de Fátima promoveu mais um encontro com os ho-

teleiros e responsáveis de casas religiosas que acolhem peregrinos.

“Não pretendemos de forma alguma fazer uma série de eventos para assinalar um acontecimento. O que pretendemos, porque a Igreja e o Santuário de Fátima são dinamos que alimentam a vida espiritual das pessoas, é que seja uma celebração existencial, do ponto de vista espiritual e litúrgico”, disse o reitor, Padre Virgílio Antunes

Também aos hoteleiros, o sacerdote revelou que em cada um dos sete anos pastorais será evocado um acontecimento, e através dessa evocação, será proposta uma atitude aos peregrinos.

O presente ano pastoral de 2010-2011, explicou o P. Virgílio Antunes, evoca as aparições do Anjo e tem como lema anual “Santíssima Trindade, adoro-vos profundamente”. A frase inspiradora é “Meu Deus, eu creio...”, retirada das Memórias da Irmã Lúcia e alusiva à primeira aparição do Anjo. O núcleo teológico definido é “O Deus uno e trino” e o elemento catequético pretende revelar “O rosto trinitário de Deus”. A atitude crente que este ano é proposta é a adoração.

“2017 deve ser um ano marcante para Fátima, lembrará a última aparição de Nossa Senhora na Cova da Iria, em que Nossa Senhora se apresentou como a

Senhora do Rosário. Iremos desenvolver a temática da devoção mariana exultando com as maravilhas do Senhor”, acredita este responsável.

Santuário aposta na investigação teológica

No entanto, além dos momentos litúrgicos e de catequese que em cada ano o Santuário proporá, está prevista a realização de momentos culturais e de estudo como exposições, concertos, jornadas, simpósios e também congressos, estes de âmbito internacional.

“Pretendemos abrir, sobretudo aos eruditos, aos estudiosos e aos teólogos, a mensagem

de Fátima, para que a Mensagem esteja também presente nas áreas de nível científico”, anunciou o P. Virgílio.

O Santuário ambiciona realizar três congressos teológicos internacionais, dois deles fora de Fátima. “O primeiro nos Estados Unidos da América, para o mundo de língua inglesa; o segundo em Roma, enquanto centro de convergência de todos os povos, e o terceiro, como não poderia deixar de ser, em Fátima”, divulgou o reitor do Santuário.

“Fátima precisa de continuar a trabalhar para uma maior internacionalização”, disse.

Leopoldina Simões

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 90.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
Registo ERC n.º 100871
ISSN 1646-8821

Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões
E.mail Redacção: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50
0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora
de Fátima (Morada do Santuário, com indicação
“Para VF - Voz da Fátima”)

Dia do Consagrado celebrado em Fátima

Fortalecei Senhor os vossos cooperadores



A 2 de Fevereiro, dia em que a Igreja celebra a Festa da Apresentação do Senhor, a Basílica de Nossa Senhora do Rosário esteve repleta de sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos consagrados que, durante a eucaristia, renovaram os seus votos.

A luz foi, de novo, o símbolo de Cristo presente entre todos. Após a homília, os consagrados acenderam as suas velas a partir do círio pascal e repetiram os votos de entrega feitos no dia da sua profissão, comprometendo-se a deixarem-se iluminar pelo Evangelho, a guardar e a desenvolver as sãs tradições que constituem o património de cada instituto e a iluminar as realidades do tempo com a luz da fé, apontando aos homens a verdadeira salvação.

A missa foi presidida pelo reitor do Santuário de Fátima. Concelebrou entre outros, o pároco de Fátima, P. Rui Marto.

“Este dia deve ser vivido com alegria, por sermos consagrados a Deus para o serviço à Igreja, fruto de uma resposta ao chamado amoroso de Deus que, sem o merecermos, nos quis associar de forma mais próxima e mais visível à sua missão”, afirmou o reitor, P. Virgílio Antunes, durante a homília.

O Padre Virgílio Antunes considera que, em especial junto dos povos mais pobres e humildes, “um sacerdote, uma religiosa são quase a única esperança”.

Todos os consagrados falecidos e aqueles que este ano

celebram jubileu foram lembrados de modo especial nesta jornada organizada pelo Santuário e pela Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal/Leiria-Fátima.

Uma palavra foi dedicada “aos irmãos da vida contemplativa e de clausura que, até de forma mais clara, assumem esta entrega a Deus”.

O reitor exortou todos os consagrados a que “com o seu silêncio, com a sua oração e com a sua palavra, sejam grandes motores da evangelização do mundo”.

Após a missa realizou-se um almoço de confraternização, na Casa de Nossa Senhora do Carmo.

Leopoldina Simões

Pedalar com fé

A 6 de Fevereiro, logo pela manhã, alguns mesmo de madrugada, ciclistas de todo o país pedalarão rumo a Fátima para participar na nona edição da Peregrinação Nacional dos Ciclistas. O dia de sol ameno ajudou os ciclistas na viagem.

Um gesto inédito marcou este ano a peregrinação: aconteceu quando o bispo emérito de Leiria-Fátima, recebeu uma bicicleta, oferecida, em nome dos ciclistas, pela Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta (FPUBC). Recebeu também o cartão de associado de mérito da mesma associação.

Este gesto simbolizou o agradecimento a D. Serafim Ferreira e Silva, pelo apoio incondicional a esta iniciativa, desde a primeira edição, e “por se distinguir na sua acção em prol da FPCUB e do ciclismo”.

Aos jornalistas, o bispo referiu que “não merecia” esta “oferta especial” e recordou que, quando era mais novo, este era o seu meio de transporte.

De acordo com a organização, mais de quatro mil ciclistas



participaram no momento da bênção, realizado após a visita às casas dos Pastorinhos e aos locais das aparições do Anjo e de Nossa Senhora, em Aljustrel.

Para o momento da bênção, a rua lateral sul à Igreja da Santíssima Trindade acolheu este grande grupo de peregrinos das mais diversas categorias e idades, tais como, Iniciados, Infantis, Juvenis, Cadetes, Juniores e Esperanças, Elites, Cicloesportistas, Veteranos, Cicloturistas, e todos os amantes da bicicleta de estrada ou de BTT. A uma só voz, todos rezaram a oração impressa numa pequena pagela

oferecida pelo Santuário de Fátima aos participantes.

“Nós vos pedimos Senhor por todos os que usam bicicletas, para que percorram o seu caminho com precaução e segurança, com a sua prudência tornem seguro o caminho dos outros e, quer nas viagens de descanso, quer nas de trabalho, sintam sempre a companhia de Jesus Cristo”.

Terminada a bênção, celebrou-se a eucaristia, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário. Também presidiu D. Serafim Ferreira e Silva, que dedicou a celebração a todos os ciclistas em Fátima.

Vigílias nocturnas em preparação

No dia 4 de Fevereiro, o Reitor do Santuário de Fátima reuniu-se com os padres que têm colaborado na orientação das vigílias nocturnas das peregrinações aniversárias, sempre realizadas na madrugada de cada dia 13, de Maio a Outubro. Foram convidados para a reunião todos os sacerdotes que participaram nos últimos quatro anos. Estiveram presentes 14.

Num primeiro momento foi feita avaliação sobre o modo como têm decorrido as vigílias, com o propósito da melhoria desta importante área pastoral, ao nível de horários, aspectos litúrgicos e de organização prática e logística de cada momento. De seguida esquematizou-se o trabalho a realizar em 2011.

Em 2011, manter-se-á o programa dos anos anteriores. A noite de vigília inicia às 0:00 com a adoração ao Santíssimo Sacramento, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário. Entre as 02:00 e as 03:30 faz-se a Via-sacra, no Recinto e, logo depois, até às 04:30, a celebração mariana, na Capelinha.

Segue-se, às 04:30, a Missa, na Basílica e uma hora depois, até às 07:00, a adoração com laudes do Santíssimo Sacramento, na Basílica. A noite de vigília termina com a procissão eucarística, no Recinto, às 7:00.

Várias são as entidades e pessoas com que o Santuário de Fátima pode contar para realizar este momento mensal de oração e louvor a Deus e a Sua Mãe, Maria Santíssima.

A distribuição da colaboração a prestar durante o ano de 2011 ficou definida.

Na peregrinação aniversária de Maio, a animação será repartida entre o Seminário de Leiria e a vigararia das Colmeias, da diocese de Leiria-Fátima.

Em Junho serão as vigararias da Marinha Grande e de Monte Real, da mesma diocese, a desenvolver este trabalho.

Em Julho, três paróquias de Leiria-Fátima distribuirão entre si o programa: Alqueidão da Serra, Minde e Fátima.

A Obra Católica Portuguesa de Migrações assumirá o programa de Agosto, função que em Setembro estará a cargo dos funcionários e dos voluntários do Santuário de Fátima.

Na última peregrinação aniversária de 2011, em Outubro, serão as vigararias de Ourém e de Leiria a coordenar e a dinamizar todo o programa.

Peregrinação Mensal de Fevereiro

Um convite à obediência filial a Deus

Apesar da chuva que se fez sentir a 13 de Fevereiro, domingo, foram muitas as pessoas em peregrinação ao Santuário de Fátima, no dia em que se fez memória das aparições de Nossa Senhora neste lugar e no sexto aniversário do falecimento da vidente Lúcia de Jesus.

“No Santuário de Fátima continuaremos a celebrar de modo especial o dia 13 de cada mês, todo o ano. Isto porque, embora as aparições tivessem decorrido de Maio a Outubro, há sempre um grande número de peregrinos que escolhe este dia para vir a Fátima”, explicou o reitor do Santuário de Fátima, P. Virgílio Antunes.

Vindos de Portugal, Alemanha, Espanha e Itália, mais de seis mil peregrinos participaram nas celebrações da peregrinação mensal, que se iniciaram na Capelinha das Aparições, com a recitação do rosário. Seguiu-se a procissão para a Igreja da Santíssima Trindade, onde foi celebrada a missa.

Neste dia em que a Palavra Sagrada lembrou os preceitos propostos por Deus à livre escolha da humanidade para salvação dela mesma, o reitor do Santuário de Fátima, que presidiu às celebrações, apelou à “obediência filial a Deus”.

Num momento em que “temos nas nossas mãos a possibilidade de decidir o nosso presente e o nosso futuro”, o Padre Virgílio Antunes lamentou que a humanidade viva “sem consciência e sem sabedoria”.

“Eclipsa-se frequentemente dos nossos corações a nossa consciência. Deixou de ser importante se há sofrimento ou não, se há justiça ou injustiça no mundo”, disse para vincar que a maldade humana deixou de afectar as pessoas, que passaram a preocupar-se apenas com o seu pequeno grupo familiar ou de maior proximidade.

Havendo “liberdade política e social” para as escolhas acertadas, “decidimos da forma errada, não cumprimos os preceitos de Deus. Os preceitos de Deus não são caprichos, são o caminho para o bem da humanidade”.

O sacerdote considera que, havendo a possibilidade da opção pelo bem, “quando a consciência das nossas decisões e das dos outros envereda pelo caminho do pecado, além da consciência, também perdemos a inteligência”.

“Dizer pecado nos tempos de hoje cheira a sacristia, a beatice. Podemos chamar-lhe outras coisas, mas o mal no coração das pessoas leva às más decisões e contribui para o mal-estar da humanidade”, considera o Reitor para quem a Mensagem de Fátima, que é de apelo à conversão e à oração para reparação dos pecados do mundo, é um dos caminhos apontados por Deus, através da Sua mensageira, Nossa Senhora, para a salvação da humanidade.

Nota Pastoral "Voluntariado e nova consciência social"

Voluntários são esperança de um novo humanismo

Reunidos no Santuário de Fátima a 15 de Fevereiro, os bispos portugueses apresentaram a Nota Pastoral "Voluntariado e nova consciência social", na qual reafirmam ter acolhido "de bom grado" o ano 2011 como Ano Europeu das actividades voluntárias que promovem uma cidadania activa. No documento, os bispos apresentam a sua proposta, iluminada com os princípios da Doutrina Social da Igreja. "Entre vemos na experiência do voluntariado o paradigma de uma nova visão da sociedade para a qual nos impele o anúncio do Reino novo de Jesus", defendem.

"Congratulamo-nos vivamente com o crescimento de uma nova

consciência social, que está na base do voluntariado. É um grito de esperança, que vence pesos de ideologização e revela caminhos de um novo humanismo, que seja criativo, realista, dinâmico e pleno", afirma a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP).

Os bispos reiteram que um autêntico voluntariado "não se restringirá somente a acções primárias, mas lutará também pela transformação da sociedade".

"Pelo mérito da sua dádiva gratuita, o trabalho voluntário é uma mais-valia ética em relação ao trabalho remunerado; ambos dignificam o ser humano e caracterizam-se pela competência e organização".

O voluntariado assume uma pluralidade de rostos e formas. A CEP enuncia algumas: o voluntariado agregado a movimentos e obras sociais, o voluntariado na resposta a situações de pessoas sós, o voluntariado na educação, o voluntariado ao serviço da evangelização e da missão, o voluntariado na dimensão cultural, aquele de socorro de emergência e do campo ecológico e o voluntariado dos direitos humanos.

A finalizar, a CEP manifesta o seu "profundo reconhecimento e apreço pela multidão de voluntários que dão firmeza à esperança neste tempo exigente de novo humanismo".

Voluntariado no Santuário de Fátima

Compromisso e projectos

O Santuário de Fátima contou, desde as suas origens, com a colaboração de voluntários. Foram sempre numerosos aqueles que, por espírito de serviço aos outros e por devoção a Nossa Senhora, disponibilizaram o seu tempo para assumir as mais variadas tarefas neste lugar.

Actualmente, o Santuário conta com a colaboração regular de mais de três centenas de voluntários, sem contar os membros da Associação de Servitas. O serviço destes voluntários centra-se em três áreas principais: o acolhimento aos peregrinos, a liturgia e o Movimento da Mensagem de Fátima. Alguns destes voluntários colaboram com o Santuário em mais que um serviço.

No ano de 2010, foram cerca de 50 os voluntários que se dedicaram ao acolhimento aos peregrinos a pé e à expedição dos

cartazes. O grupo mais numeroso, porém, é o dos que colaboram nas celebrações litúrgicas, a vários níveis: como acólitos – o grupo de acólitos celebrou no passado ano de 2010 os seus 25 anos de existência – como leitores, cantores ou ministros extraordinários da comunhão, cuidando das flores oferecidas pelos peregrinos na Capelinha das Aparições, acolhendo os penitentes na Capela da Reconciliação, coordenando as procissões e os movimentos nas grandes assembleias. Sendo a liturgia a principal actividade pastoral do Santuário, não espanta que seja o âmbito que conta com o maior número de voluntários.

No grupo de voluntários do Santuário de Fátima estão também inseridos os voluntários do Movimento da Mensagem de Fátima que prestam serviço na sede desta associação, nos reti-

ros de doentes e no posto de socorros do Santuário de Fátima.

A grande aposta do Santuário em relação a este numeroso grupo de voluntários é a formação. Por um lado, o voluntariado compromete o próprio voluntário, que deve procurar uma cada vez maior preparação para o serviço que presta. Por outro lado, o Santuário sente ser seu dever proporcionar a formação adequada a quantos, com verdadeiro espírito de serviço, se voluntariam para as mais diversas tarefas. Pretende-se que as diversas iniciativas de formação, programadas pelo Santuário para o presente ano, os capacite para um melhor desempenho do serviço que prestam voluntariamente e lhes permita um conhecimento mais profundo da Mensagem de Fátima.

P. Carlos Cabecinhas

Capela de Fátima em Roma

Na grandiosa igreja de Santo Eugénio da cidade de Roma é possível encontrar uma pouco conhecida, mas extraordinariamente importante, capela de Nossa Senhora de Fátima.

Esta imponente capela encontra-se no transepto, espaço dedicado às duas grandes devoções do Papa Pio XII – Maria e o Sagrado Coração de Jesus. Foi oferecida pelos fiéis portugueses a Sua Santidade por ocasião da celebração do seu jubileu episcopal, ocorrido a 13 de Maio de 1942.

A capela, construída graças a donativos dos fiéis, com mármore português e por artistas nacionais, assoma-se como o mais importante testemunho das privilegiadas ligações entre Portugal e o Papa Pio XII, que, de resto, foram inauguradas a 13 de Maio de 1917, dia da primeira aparição da Virgem na Cova da Iria aos três videntes e da sagra-



ção episcopal de Eugénio Pacelli, futuro pontífice.

Neste espaço grandioso, projectado e materializado entre 1942 e 1951 pelo arquitecto Luís Benavente, pintor mural Jaime Martins Barata, escultor Leopoldo de Almeida e ceramista Jorge Barradas, deparamo-nos com a reunião do povo português e dos seus santos e beatos – D. Nuno Álvares Pereira, Santo António, Rainha Santa Isabel e S. João de Deus – em torno da Virgem aparecida no cimo da carrasqueira perante o olhar piedoso de Lúcia, Jacinta e Francisco.

Desta forma, a capela atesta convincentemente a presença portuguesa no coração da Cristandade, e, muito particularmente, a devoção mariana do pontífice e as suas importantes relações com Fátima, assomando-se como uma obra de grande interesse para todos nós.

Vera Félix Mariz, Alfragide

Dia Mundial do Doente celebrado em Fátima

Quis o Papa Bento XVI que o Dia Mundial do Doente de 2011, celebrado a 11 de Fevereiro, Festa de Nossa Senhora de Lourdes, continuasse este ano a reflectir sobre o mistério do sofrimento e, sobretudo, a "tornar as nossas comunidades e a sociedade civil mais sensíveis aos irmãos e irmãs doentes".

"Uma sociedade que não consegue aceitar os que sofrem e não é capaz de contribuir, mediante a compaixão, para fazer com que o sofrimento seja partilhado e assumido mesmo interiormente é uma sociedade cruel e desumana", são palavras de Bento XVI na carta encíclica Spe Salvi, reiteradas na mensagem para o Dia Mundial do Doente deste ano.



Este Dia foi celebrado no Santuário de Fátima com um programa mais alargado que em anos anteriores, numa organização conjunta do Santuário de Fátima, Silenciosos Operários da Cruz, Movimento da Mensagem de Fátima e Serviço Diocesano da Pastoral da Saúde de Leiria-Fátima.

Desta forma, foi com imensa alegria que, foram acolhidos os 610 participantes nesta iniciativa, na tarde de 11 de Fevereiro. Sozinhos, acompanhados por familiares ou por funcionários e voluntários ao serviço em várias instituições e congregações, essencialmente de paróquias da diocese de Leiria-Fátima, todos foram primeiramente convidados à oração do rosário, na Capelinha das Aparições.

De seguida, a Irmã Ângela Coelho, Vice-Postuladora da Causa da Canonização de Francisco e Jacinta Marto, apresentou uma conferência, no Convívio de Santo Agostinho, no piso inferior da Igreja da Santíssima Trindade.

Através das suas palavras, os doentes receberam o alento para, pelo seu sofrimento, se poderem unir às chagas de Cristo, em reparação dos males da própria humanidade, um pouco à semelhança dos videntes de Fátima, Francisco e Jacinta Marto, que "foram capazes de sofrer com alegria e entusiasmo, (...) e não perderam a oportunidade de se oferecer para reparar Jesus".

A esperança para quem sofre está, afirmou, em cada doente se "sentir acompanhado pelo Senhor, porque Ele também sofreu", e em encontrar no testemunho de Cristo o "significado do (seu próprio) sofrimento".

Para quem cuida, sublinha a Irmã Ângela Coelho, médica, "a dor deve ser sempre evitada e combatida" e "a simples companhia ao doente cura a solidão, cura os pensamentos irracionais, cura o sentimento de se ser reduzido a um mero objecto".

A tarde terminou com a celebração da missa, na Capela da Morte de Jesus, momento em que os doentes receberam a santa unção. A eucaristia foi presidida pelo reitor do Santuário de Fátima, P. Virgílio Antunes. Concelebraram dez sacerdotes. Comungaram 390 pessoas.

Os doentes em Fátima

Recorde-se que, através do Serviço de Doentes (SEDO), o Santuário de Fátima acolhe, desde há anos, ao longo de cada ano, um conjunto de retiros para doentes, três deles exclusivamente para pessoas com deficiência física, dois para rapazes e um para raparigas. Em 2010 realizou-se um total de 29 retiros com a duração de três dias. Participaram 2001 pessoas de todo o país.

Realiza ainda, todos os Verões, semanas de férias para crianças e jovens portadores de deficiência que estão ao cuidado das suas famílias nos seus lares. Em 2010 participaram quinze crianças e quarenta e cinco adolescentes e jovens, distribuídos em três grupos, consoante as idades. Todas estas iniciativas são de participação gratuita.

20 de Fevereiro: Festa dos Beatos Francisco e Jacinta

Crianças convidadas a ser a luz de Deus no mundo

O programa definido este ano para a celebração da Festa Litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, a 20 de Fevereiro, aniversário da morte da Jacinta, teve como novidade uma vigília de oração junto dos túmulos dos videntes, realizada na noite do dia 19. O dia 20 também ficou marcado por um gesto inédito: após a recitação do Rosário, duas telas representativas dos beatos de Fátima integraram a procissão em direcção à Igreja da Santíssima Trindade.

Participaram na vigília 450 pessoas. Após a recitação do Rosário, na Capelinha das Aparições, uma procissão de velas, com a cruz luminosa à frente e com um andor com a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima, dirigiu-se à Basílica, local onde se realizou a vigília de oração, com a veneração das relíquias dos beatos.

As breves vidas de Francisco e Jacinta Marto, a reflexão sobre os seus testemunhos e a contemplação dos seus ensinamentos, marcaram a sua festa litúrgica. Em especial as crianças foram convidadas a conhecer um pouco melhor os dois videntes de Fátima beatificados por João Paulo II em 13 de Maio de 2000.

Na eucaristia do dia 20, o reitor do Santuário convidou as crian-

ças a subir para junto do altar. Falou-lhes da história e da mensagem de Fátima e destacou algumas características distintivas dos dois videntes beatos.

“Estes dois meninos, o Francisco e a Jacinta, receberam essa luz de Jesus no dia do seu Baptismo e deram tanta importância àquela luz que o Papa, quando cá veio no ano 2000,



disse assim: estes dois meninos são como duas lâmpadas, como duas velas, ou, como ele disse, duas candeias que Deus acendeu. (...) Para que servem estas candeias que são Francisco e Jacinta? Servem para mim, para os vossos pais, para os vossos

avós, e servem também para vocês, para nos ensinarem a percebermos o que é que na nossa vida é bom e o que na nossa vida é mau”, disse o padre Virgílio Antunes, durante a homilia da celebração.

As crianças foram encorajadas a também serem, como Francisco e Jacinta: “uma pequenina luz que foi recebida

de Deus, no baptismo, e que agora se deve manifestar na vossa alegria, na vossa boa disposição na amizade que devem ter uns com os outros, pelos irmãos, pelos pais e pelos outros familiares. Essa luzinha há-de manifestar-se também,

Quadros dos Beatos legados por João Paulo II

Os quadros levados em procissão a 20 de Fevereiro até à igreja da Santíssima Trindade, depois colocados no presbitério da igreja durante todo o dia e no dia seguinte, são da autoria de Marcello Cassinari Vettor.

Foram oferecidos a João Paulo II pela Associação *Difendere la vita com Maria*, aquando da sua peregrinação a Fátima, a 13 de Maio de 2000, e legados ao Santuário por este pontífice.

De 120x80, são duas pinturas a óleo e folha de ouro sobre tela, datadas de Maio de 1999.

Na leitura da secção de Arte Sacra e Património do Santuário do Fátima, “tal como quando figura Francisco, o pintor toma a liberdade dos profetas, antecipando o atributo iconográfico dos que já são cultuados: constituída por pequenas partículas de folha de ouro, por detrás da figura de Jacinta, desenhou uma enorme auréola dourada, qual sol de luz que bem realça o rosto da vidente que, a partir do ano 2000, é considerada pela Igreja, candeia que Deus acendeu”.



no vosso estudo, na vossa escola, nos vossos recreios, quando fazem os trabalhos de casa, quando são obedientes ao pai e à mãe”.

Participaram nesta eucaris-

tia 3900 fiéis, em especial famílias. A animação musical também esteve a cargo de crianças: a *Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima*, o coro infantil do Santuário de Fátima.

Testemunhos de fé e de alegria

Agradecem a Nossa Senhora e aos pastorinhos Beatos Francisco e Jacinta Marto: Maria da Conceição, de Pardilhó, Estarreja; Teodolinda Perdigão e Irene Colmeiro. Agradece também, por duas graças recebidas, uma senhora que pede anonimato, residente em Bruxelas, na Bélgica.

No ano de 2010, o senhor Joaquim Cruz Monteiro, de Castanheiro do Sul, no concelho de S. João da Pesqueira, enviou-

nos este bonito testemunho, que publicamos de seguida.

“Eu, Joaquim Monteiro, da freguesia de Castanheiro do Sul, escrevo estas quatro letras. Já tenho 92 anos e ainda estou a escrever sem precisar de óculos. Já recebo o jornal de Fátima há longos anos. Só o deixo de receber quando for para o Além. Vou dar os parabéns a respeito do jornal que recebi no mês de Junho (de 2010) a contar o que se passou aí

a respeito do Papa. Todos os meses, quando recebo o jornal, fico todo contente ao ler as notícias daí. Agora vou escrever sobre o que faço todos os dias antes de me deitar. Rezo sempre o terço a Nossa Senhora de Fátima, para que me dê saúde para continuar a fazer esta linda oração. O velho de 92 anos não perde nenhum domingo sem ir à santa Missa. Nossa Senhora e Deus têm-me recompensado. Julgo-me feliz.”

Do Brasil chegou-nos também uma saudação de Flora Pires Ramos, presidente da Irmandade Diocesana Nossa Senhora de Fátima em Montes Claros:

“Em nome da Irmandade Diocesana Nossa Senhora de Fátima, venho acusar e agradecer o recebimento de mais um número deste jornal, que está cada vez melhor e melhor. Ele é lido por todas nós com muito interesse e amor. A devoção dos Primeiros Sábados de cada mês é feita em nossa capela com o nosso pároco. O aniversário dos 90 anos da vinda da Virgem Maria à Cova

da Iria para trazer aos três pastorinhos uma mensagem de amor e de exortação para a salvação das almas é um apelo: ‘Rezem o terço todos os dias’. Deu-me Deus a graça de nascer no mesmo ano em que Nossa Senhora veio visitar-nos. Deus deu-me também a graça de, em 1950, despertar no povo, aqui no Brasil, na cidade mineira de Montes Claros, a devoção a Nossa Senhora de Fátima, até então desconhecida. São numerosas as graças que temos recebido. A nossa capela está sempre cheia de devotos que rezam, pedem e agradecem as graças recebidas.

Fátima dos Pequenininhos

N.º 363 – Março de 2011



Olá, amiguinhos!

Quem é que costuma rezar ao seu Anjo da Guarda? Concerteza que já o fazem desde muito pequenos, não é? Lá em casa, foi talvez a mãe ou a avó que ensinou, ou o catequista na catequese, logo no primeiro ano...

Falar com o Anjo da Guarda, é como falar com Deus. Deus, que muito nos ama, manifesta assim o Seu amor por nós: está sempre ao nosso lado e envia-nos o Seu Anjo para nos guiar e proteger. E quem é que já alguma vez se lembrou de agradecer a Deus esta Sua protecção, esta Sua presença, sempre ao nosso lado?

O Anjo de Fátima, na Loca

do Cabeço, ensinou aos Pastorinhos uma maneira muito bonita de o fazer: ensinou a adorar. Adorar, é dizer a Deus com palavras, mas também com gestos e atitudes, um grande obrigado, um obrigado muito especial, por tudo o que Ele é para nós e por tanta coisa boa que d’Ele recebemos todos os dias. É dizer-Lhe que O reconhecemos como o Maior, Aquele que está acima de tudo o que existe na terra; que Ele é o Senhor e dono de tudo e que nada no mundo existe sem Ele.

Quando ajoelhamos diante d’Ele, é para afirmar que O queremos como nosso Senhor, nosso Deus e nosso Pai. Ajoelhamos para adorar, louvar e engrandecer a Deus, que é o nosso criador; a Jesus - Deus que se fez como um de nós, para nos sal-

var; e o Espírito Santo de Deus que nos faz viver na amizade com Deus e com os outros.

Adorá-IO na criação, no mar, nas estrelas... nas artes e em tantas coisas lindas que as pessoas são capazes de fazer; adorá-IO quando estamos tristes e quando estamos alegres... porque Ele está sempre connosco; adorá-IO, porque Ele é bom!

Adorar assim este Deus tão formidável, que tanto nos ama, é como possuir um grande tesouro: um tesouro que faz a felicidade de qualquer um, mas que tem que ser descoberto, primeiro, a pouco e pouco.

A Peregrinação das Crianças, no próximo mês de Junho, vai ajudar-nos a fazer a descoberta desse tesouro, desse jeito de adorar a Deus, como o Anjo



Maria do Carmo Carreira, 9 anos, Externato de S. Domingos / Fátima

da Loca do Cabeço ensinou aos Pastorinhos.

O tema da Peregrinação é precisamente este: “Pai, Filho e Espírito Santo eu Vos adoro”.

Preparem-se para essa grande festa. E até lá, vão estando atentos ao vosso Anjo da Guarda. E, se fores a passeio, no caminho da escola ou mesmo em qualquer lugar, reparai em tanta coisa boa

que Deus cria e faz para nós e louva-O, por essas coisas que fores descobrindo.

No mês que vem continuamos a conversa deste mês, está bem?

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

I r. Maria I solinda

Amigo mensageiro de Nossa Senhora de Fátima

Ainda em início de ano, o Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima acha oportuno reflectir sobre o que se está a fazer e o muito que ainda falta realizar para que a Mensagem de Fátima seja mais conhecida e vivida.

Esta mensagem foi-nos oferecida por Deus como um dom e como ajuda para tempos difíceis! É actual e importante, como nos disseram João Paulo II e Bento XVI.

O Mensageiro é um associado que, livremente e com gosto, se inscreveu no Movimento da Mensagem de Fátima (MMF), associação instituída pelos bispos portugueses, que tem o objectivo de viver e difundir esta mensagem.

Ser associado do MMF representa estar ligado a uma associação com um projecto bem definido, que se concretiza em diversas acções concretas.

Durante cada ano, o Movimento da Mensagem de Fátima celebra 940 missas pelos seus associados vivos e falecidos e

distribui milhares de desdobráveis e literatura sobre a Mensagem de Fátima.

Em estreita colaboração com o Santuário de Fátima, acompanha neste santuário à volta de 2.200 doentes e deficientes físicos em retiro. A iniciativa é custeada pelo Santuário, que tem a seu cargo as despesas de alimentação e alojamento, sendo que aos doentes e deficientes pobres, o MMF paga as deslocações.

Uma outra área desenvolvida pela associação é a coordenação e acompanhamento, em especial moral e espiritual, aos peregrinos que fazem a pé o seu percurso até Fátima.

Por todo o país, o MMF tem vindo a apostar na formação dos jovens e na realização de cursos de formação e retiros, que se promovem a nível nacional, diocesano e paroquial.

Certamente é também bem conhecido de todos o esforço que se faz, com o apoio da catequese, em especial com a adoração a Jesus Escondido, por

milhares de crianças em todo o país.

Ao associado é pedida uma pequena quota anual para ajudar, a nível nacional, diocesano e paroquial, todas actividades propostas.

Presentemente a quota é de 3,50€, por ano, e possibilita a participação nas acções acima referidas. Desse valor, 1,50€ é para ajudar à expedição do jornal "Voz da Fátima", que, assim, chega às vossas mãos praticamente gratuito. Felizmente, a nível local são muitos os mensageiros que têm a seu cargo a distribuição directa de cada edição.

O jornal chega às vossas mãos praticamente gratuito e agora mais vezes com 8 páginas. Também para 2011 temos o desejo de que seja um porta-voz da Mensagem de Fátima e um apoio para a sua vivência e difusão. Continuamos a contar com todos para esta tarefa que nos é comum.

Agradecemos os apoios que temos recebido para esta publicação. Bem-haja.

Ecos do MMF no Brasil

Recebemos com muita alegria uma comunicação do Padre Samuel, da paróquia de São João Baptista, da cidade da Fortaleza – Brasil, a dar a notícia de que, no dia 27 de Novembro de 2010, foi constituído naquela paróquia um Secretariado do Movimento da Mensagem de Fátima.

O Padre Samuel informa também que 242 famílias recebem com frequência a Imagem Peregrina e 33 recebem o jornal "Voz da Fátima".

Bem-haja, por esta boa notícia que nos enviou!

Nossa Senhora veio a Fátima não apenas para os portugueses, mas para todos. Rezamos para que aí cheguem também as suas bênçãos de Mãe.

O povo volta a adorar o bezerro de ouro

Os capítulos 32 a 34 do Êxodo apresentam-nos a renovação da Aliança do Sinai. É neste contexto que o capítulo 32 descreve o episódio do Bezerro de Ouro. Perante a infidelidade do Povo da Aliança, Moisés surge como mediador, vai ao encontro do Povo, mostrando-lhe a Palavra de Deus. O arrependimento verdadeiro haveria de ser comprovado, através da mudança de vida, pela conversão aos critérios de Deus expressos no Decálogo.

Em 1916, perante a eminente negação de Deus, que estava para surgir através do Materialismo Dialéctico e Ateu, no seio das Históricas Igrejas Orientais Ortodoxas, sobretudo, da Rússia, silenciadas e perseguidas pelo Comunismo e por todo o Ocidente nas atrocidades fratricidas capazes de repetir o drama de Caim e de Abel entre os cristãos, na Primeira Guerra Mundial, o Céu exprimia a sua misericórdia, através do coração maternal de Maria.

A Mãe do Céu, na sua terna pedagogia preparou as três crianças de Aljustrel para que fossem a mão mediadora de Deus, rica em misericórdia. É no contexto da Doutrina Paulina do Corpo Místico, que havemos de perceber a missão mediadora dos três pastorinhos de Fátima.

A primeira catequese do Anjo da Paz apresenta a luz das virtudes teológicas, Fé, Esperança e Caridade, para o regresso do Homem a Deus e à fraternidade solidária: «-Não temais! Sou o Anjo da Paz. Orai comigo. E ajoelhando em terra, curvou a fronte até ao chão e fez-nos repetir três vezes estas palavras: "Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos: Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e Vos não amam". A segunda catequese apresentada pelo Anjo da Guarda, o Anjo de Portugal, leva os videntes a percorrer caminhos de oblação intercessora pelo Povo de Deus, por toda a Igreja, sobre a designação de «conversão dos pecadores». Nos dois ensinamentos, surge a valorização da intercessão levada a efeito pelos três inocentes.

Em nossos dias, surgem abundantes "Sinais dos Tempos" a alertar para o facto de termos voltado a adorar o "Bezerro de Ouro". Só na verdade da conversão ao Primado de Deus nas nossas vidas e ao serviço autenticamente gratuito e dedicado à humanização será expressão da beleza do Povo de Deus que a Nova Aliança nos chama a vivermos com radicalidade e sem calculismos, pois a única medida do Amor é amar sem medida. Povo Eucarístico e, por isso mesmo, povo do mandamento novo do Amor, somos povo chamado a abandonar o Bezerro de Ouro e a regressarmos ao sopé do Sinai para refazeremos a nossa aliança com aquele que é o único que é pela mediação do Senhor Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida. Com Maria, Esposa do Divino Espírito Santo e Mãe que oferece a sua mão à Igreja, de que também faz parte. Ela, a Estrela da Manhã e da Nova Evangelização.

P. Senra Coelho

Os bons filhos são a alegria da sua Mãe

No dia 16 de Julho de 2011, Nossa Senhora conta com a nossa oferta de um milhão de rosários (terços), a vivência de cinco mil primeiros sábados, e muitas adorações eucarísticas com crianças, em reparação dos pecados que se cometem, particularmente em Portugal, e pelo regresso a Deus das pessoas que d'Ele se afastaram.

Foi o primeiro pedido que Ela fez aos seus Pastorinhos, em 13 de Maio de 1917, em Fátima. A vida deles foi uma resposta a este pedido.

Recordem que estamos a preparar os cem anos das aparições do Anjo e de Nossa Senhora.

Procurem acompanhar o que se vai escrevendo na "Voz da Fátima".



Trindade e Pecado

O Anjo, na oração que ensinou e noutros ensinamentos que fez, fala de pecados, de ultrajes, sacrilégios e indiferenças, fala da conversão de pecadores, pede reparação para os crimes, fala de homens ingratos. Fazer uma relação entre a Trindade Santa e o pecado, o nosso e o do mundo, é modo de actualizar a mensagem que o Santuário nos quer transmitir este ano.

O pecado, qualquer que ele seja, mais que uma falta à lei, aos mandamentos de Deus ou da Igreja, é um atentado ao amor, um atentado a pessoas concre-

tas, uma negação à aliança de amor que a Trindade quis fazer connosco. Por isso o Anjo falou em "consolar o nosso Deus". Pecado é negação ao amor, é traição ao amor, é infidelidade a Deus, que é Amor.

Deus Pai criou-nos por amor e para amar. Para amar a Ele e aos outros. Quando algum de nós peca está a negar esse amor que o Pai merece e tem direito a esperar de nós. Quando o rei Davíd pecou, houve este queixume: "O meu eleito traiu-Me". O pecado é traição ao amor, é não corresponder ao sonho de fide-

dade que o Pai tem a nosso respeito, não dizer sim ao projecto amoroso da sua aliança. Ao pecar, é o Pai que nós ofendemos.

Mas o pecado é também negação, atentado ao amor de Jesus, Deus Filho. Ele amou-nos e entregou-Se por nós. Ao pecar, vamos traindo como Judas ou negando como Pedro. Jesus foi feito pecado e maldito na Cruz e nós não correspondemos a esse amor, não aceitamos fazer um caminho de fidelidade ao sangue derramado por Ele. O Crucificado foi até à loucura máxima do amor. Pecar é não ser fiel a

este Jesus, Redentor e Salvador, no hoje da nossa vida.

O Espírito Santo habita o nosso ser. Somos templos do Espírito. Por isso, S. Paulo, ao exortar-nos à fidelidade do amor, afirmou: "não contristéis o Espírito Santo que habita em vós". Pecar é um atentado ao Espírito, é contristar o Espírito, é negar ao Espírito o amor que merece de cada um de nós. No santuário do nosso ser, o Espírito que nos habita, fica entristecido, segundo

S. Paulo, quando nós pecamos.

O pecado é, pois, um atentado ao amor trinitário, uma negação de amor a cada Pessoa da Trindade, uma ofensa ao amor louco e apaixonado que cada Pessoa divina tem por nós. Daqui nasceu o apelo do Anjo: "consolai o vosso Deus". Este Deus é Família divina, com três Pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

P. Dário Pedrosa

Encontro dos guias de peregrinos a pé



O Movimento da Mensagem de Fátima organiza no início de cada ano um encontro com os guias de peregrinos a pé, com o objectivo de uma melhor preparação espiritual e técnica das pessoas que acompanham e orientam todos aqueles que desejam fazer uma peregrinação a pé ao Santuário de Fátima.

O aumento do número de guias que desejam participar neste encontro deu azo a que ele tenha sido desdobrado em duas sessões, com o mesmo programa. A primeira decorreu a 29 e 30 de Janeiro (fotografia) e a segunda a 12 e 13 de Fevereiro. Em cada um dos fins-de-semana, estiveram cerca de 80 guias de peregrinos de todo o Portugal.

A preparação espiritual dos guias é importante. O P. Manuel Antunes iniciou cada um dos encontros com uma reflexão, integrada na oração da manhã. A partir de Jesus Cristo como figura do Bom Pastor e que deve servir de modelo para os guias, exortou-os a serem bons pastores dos grupos de peregrinos que acompanham e orientam. Convidou-os a serem servidores, sempre atentos, tanto ao grupo em

geral como à pessoa com mais dificuldades, para evitar que o grupo se desagregue ou isole algum dos seus elementos. Assumida com uma missão esta tarefa de acompanhamento aos peregrinos deve ser manifestação de amor a Deus e ao próximo.

Durante cada manhã, o P. Francisco Pereira apresentou o projecto pastoral para a celebração do centenário das aparições de Fátima, um longo percurso de sete anos até 2017. Adoração, entrega de si, confiança, amor, oração, celebração e devoção mariana são os convites pastorais propostos pelo santuário aos peregrinos.

Na parte mais técnica deste encontro foram apresentadas algumas propostas para melhorar as peregrinações a pé, nomeadamente no que diz respeito aos caminhos, com a proposta de novos percursos, mais seguros porque fora das estradas com mais circulação automóvel. Foi bastante referida a necessidade de se apostar nas estruturas de apoio ao longo do caminho, para que os peregrinos possam fazer uma verdadeira peregrinação.

Na tarde de sábado, os guias fizeram o percurso do peregrino

preparado pelo Santuário de Fátima para este ano em que se celebram as Aparições do Anjo, em 1916, com uma caminhada a pé em oração e uma visita evocativa aos lugares das aparições do Anjo: Loca do Cabeço e Poço do Arneiro, no quintal da casa da família de Lúcia, em Aljustrel.

O P. Carlos Cabecinhas fez uma conferência sobre a Peregrinação, como acontecimento fundamental para a história do Povo de Deus, segundo o testemunho da Bíblia e da história da Igreja.

Os domingos de cada encontro foram aproveitados para uma partilha das experiências e problemas que os guias encontram nas suas peregrinações. Foram dadas sugestões para uma melhor preparação da peregrinação e apresentados vários conselhos práticos para a caminhada.

Antes do almoço que encerrou o encontro em cada domingo, os guias participaram na celebração da missa na Igreja da Santíssima Trindade. No final, manifestaram a sua satisfação por este momento de encontro e formação para a sua missão ao serviço dos peregrinos a pé a Fátima.

P. Francisco Pereira

MOVIMENTO EM NOTÍCIA

Viseu reza com os Pastorinhos

O Secretariado do Movimento da Mensagem de Fátima da diocese de Viseu alegra-se pela experiência vivida no dia 19 de Fevereiro de 2011, pelas 15:00, véspera do “Dia dos Pastorinhos”, na Paróquia de S. José.

Aí se reuniram mais de 400 crianças e adolescentes, dos três centros da catequese, acompanhadas pelos seus catequistas, pais e familiares, em grande número, para “Rezar com os Pastorinhos” pelo Sínodo Diocesano.

Começou com um cortejo de entrada e entrega das flores cantando:

São flores do coração; são alegria e ternura; são, hoje, a nossa oração; aceita-as, ó Virgem Pura.

Para que este dia fosse vivido com serenidade e interioridade, houve uma prévia e cuidada preparação orientada pelos catequistas dos diferentes grupos.

A celebração foi presidida pelo Pároco, o Padre José, e iniciou-se com um cortejo de entrada e entrega das flores a Maria e a Jesus. De seguida, houve a exposição do Santíssimo Sacramento. Cada mistério do terço foi recitado por três crianças dos diversos anos de catequese. Em cada um deles houve um cântico e uma introdução, para assim melhor viver este momento de oração comunitária.

No final, houve a bênção do Santíssimo, a consagração a Nossa Senhora e um cântico entoado pelos mais pequeninos aos quais foi oferecido um terço.

- Que este terço seja para nós, Povo de Deus em “Comunhão para a Missão”, sinal de que queremos levar a sério os pedidos da Senhora da Mensagem em Fátima: “Rezem o terço todos os dias, para alcançarem a paz”.

Em síntese, referimos que esta foi, por certo, uma experiência inesquecível e uma oportunidade única para as crianças e adolescentes da Paróquia de S. José viverem, em clima de alegria e festa, a oração do terço.

Madalena Antunes

É das crianças o reino dos Céus



Decorreu no passado dia 12 de Fevereiro, na paróquia de Alcaravela, diocese de Portalegre-Castelo Branco, um encontro de formação para catequistas e outros agentes pastorais, sobre a adoração eucarística com crianças e adolescentes. Este encontro foi organizado pelo Secretariado Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima e contou com a colaboração da responsável nacional do sector da adoração com crianças, Maria Emília Carreira.

Estiveram presentes 36 adultos e um grupo de crianças, das paróquias de Alcaravela, S. Tiago de Montalegre, Alferrarede, Mouriscas, Valhascos e Sardoal.

O encontro iniciou pelas 9:30 com a oração da manhã, seguida duma formação levada a efeito por Maria Emília, que, devido à sua vasta experiência, soube ‘conquistar-nos’ para esta sublime e nobre missão. Em simultâneo, as crianças acompanhadas por alguns jovens da Paróquia, tiveram um momento rico de catequese, seguido de diversas actividades.

Da parte da tarde, sob a orientação de Maria Emília, as crianças iniciaram um momento lindo e profundo, com uma breve, mas bela explicação sobre o que se seguia.

“*Meu Deus, adoro-Vos profundamente*” foi o tema da adoração eucarística. Todos ficámos surpreendidos com a simplicidade, seriedade e entusiasmo com que as crianças viveram este momento de oração, enchendo os seus corações, simples e humildes, de paz, alegria, amor, como revelam os seus testemunhos.

Após a adoração, houve um momento de partilha. Crianças e adultos testemunharam a felicidade de um Deus amigo, que vem ao nosso encontro e se faz sentir no mais íntimo de cada um de nós. “Foi tão bom estar aqui!” Era este o clima que se respirava no final do encontro, naquela linda tarde.

Um bem-haja a toda a equipa do MMF, pela oportunidade deste dia inesquecível, vivido tão intensamente, na nossa Paróquia.

Luis Miguel Marques Lopes

Conhecer Deus pela criação

A primeira obrigação de todo o ser humano está em reconhecer a existência de Deus e adorá-IO e servi-IO como seu criador e Senhor.

“Deus dá-se a conhecer lembrando a Sua história onipotente, benevolente e libertadora, na história daquele a quem se dirige: “Sou Eu quem te fez sair do Egipto, de uma casa de escravidão”. “É ao Senhor, teu Deus, que adorarás, é a Ele só que servirás”.

Deus torna-se presente e acessível a todo o ser humano. Assim, qualquer pessoa em todas as situações O pode conhecer, amar e servir porque Ele está ao alcance de todos e revela-se em formas muito diversas. O livro da Sb 13, 5 diz que: “Pela grandeza e formosura da criatura se pode visivelmente chegar ao conhecimento do seu criador”.

O Génesis canta-nos o belo hino da criação. Aí Deus manifestou à humanidade toda a sua grandeza e onipotência, mas também revelou quanto Ele próprio é capaz de descer à pequenez do ser humano para o elevar à dignidade de filho de Deus. Deus criou o céu e a terra, a luz, a tarde e a manhã, o firmamento e o mar, os astros e os animais e as plantas, o sol e a lua e, por último, Deus criou o ser humano;

ou seja: a humanidade. O hino da criação diz que Deus primeiro criou o mundo com tudo o que era necessário ao ser humano e, por último, criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança, e que o ser humano é o vértice da criação e a imagem de Deus sobre a terra. E Deus criou o mundo e o ser humano e abençoou o homem e a mulher e disse-lhes: “Crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra Gn 1, 28. E Deus criou todos os seres animais e vegetais de que o homem e a mulher necessitam. “Deus, vendo toda a sua obra, considerou-a muito boa. Assim, surgiu a tarde e, em seguida, a manhã: foi o sexto dia. Gn 1, 31. E o texto continua dizendo: Foram assim terminados os céus e a terra e todo o seu conjunto. Concluída toda a obra que havia feito, Deus repousou no sétimo dia, de todo o trabalho por Ele realizado. Gn. 2,1-2.

Deus olhou para a obra por Ele realizada e considerou-a “muito boa”. Gn 1, 31b. O próprio Deus “olha para trás”, olha para a história do mundo e da Humanidade, aprecia e contempla a obra que Ele próprio criou. Esta atitude de apreço e contemplação da obra que Deus criou é a revelação máxima de que

a ama. Deus ama o mundo e o ser humano desde toda a eternidade. “Concluída, no sétimo dia, toda a obra que havia feito, Deus repousou, no sétimo dia, de todo o trabalho por Ele realizado”. Gn 2, 1-2. Parece que Deus se sentou e adorou a obra que criou. E Deus diz que repousou, atitude de quem se sente cansado. Deus não precisa de descansar, mas o ser humano não é máquina nem robot. Precisa de harmonizar as suas capacidades físicas e mentais. Precisa de parar, contemplar a obra de Deus que ele está a continuar. Foi o próprio Deus quem deixou ao ser humano este bocadinho de trabalho para realizar, a fim de que ele se sintia útil, realizado e feliz sobre a terra. E quem é o homem para que não possa parar, olhar e contemplar a obra de Deus que ele está a continuar? Diante do bebé que o homem e a mulher geraram ou diante da última descoberta científica ou informática, o Homem pode parar e olhar para a inteligência e capacidades físicas e espirituais que tem e, contemplando-as, chegar à atitude de prostração da mente e do coração e a reconhecer Deus, a contemplá-IO e a adorá-IO.

Ir. Rita Azinheiro S.N.S.F.